

## Na RAM morre-se mais por doenças respiratórias e menos por tumores

ÉLVIO PASSOS

*epassos@dnoticias.pt*

A Madeira acompanha a realidade nacional, no que respeita às principais causas de morte. Os últimos dados disponíveis dizem respeito a 2018 e integram as Estatísticas da Saúde, recentemente pelo INE. No topo das causas, que mais mortes provocam aos portugueses, estão as doenças do aparelho circulatório, os tumores, com destaque para os malignos, e as doenças do aparelho respiratórios. Mas, apesar destas serem também as três principais causas de morte na Madeira, pela mesma ordem, existem várias diferenças assinaláveis.

Na Região é onde proporcionalmente se morre mais devido a doenças do aparelho respiratório. As mortes por elas causadas representam 19% de todas as registadas em 2018, o que equivale a uma taxa de mortalidade de 2,0 por mil habitantes. A nível nacional, a percentagem é de quase 12% e a taxa de mortalidade fica-se pelos 1,3 por mil.

Mas, se nas doenças do aparelho respiratório a realidade regional perde para a nacional, no que respeita aos tumores como causa de morte, a estatística oficial diz que a Madeira está melhor. Ainda assim, 22% de todas as mortes registadas em 2018 foram por tumores. Apesar disso, tratou-se da menor taxa, tendo a pior sido a dos Açores, que ascendeu a 28%. A média do País foi de 25%. A taxa de mortalidade por tumores foi, naturalmente, também mais favorável na Madeira do que no resto do País. Os 2,7 por mil nacional compararam com 2,3 na Madeira.

Há, no entanto, um facto incontestável. As doenças do aparelho circulatório são a principal causa de morte em qualquer parte do território nacional. O local onde essas doenças mais matam é nos Açores, representando 30% do total. A Madeira e o continente ficam um ponto percentual abaixo, atingindo 29%. Mas, se a análise for feita a mortos por mil habitantes, tanto a Madeira como o continente situam-se acima dos Açores. Nas ilhas açorianas a taxa é de 2,8 por mil, na Madeira 3,1 e no continente 3,2.

### **70% das mortes causadas por três tipos de doença**

As três causas de morte combinadas – aparelhos circulatório e respiratório e tumores – representam 70% de todas as mortes registadas na Madeira, um ponto percentual abaixo da realidade açoriana, mas quatro acima da média nacional.

Na Madeira, a diferença para a média nacional pode encontrar uma explicação na maior prevalência das doenças do aparelho respiratório, até porque, como referido, a RAM situa-se abaixo nos tumores e nas doenças do aparelho circulatório.

De forma desagregada, no que respeita à Madeira, de entre as doenças do aparelho circulatório, que totalizam 788 mortes, destacam-se as doenças cerebrovasculares com 238.

As mortes causadas por tumores ascenderam a 607. Destes, 595 malignos e, de entre os malignos, aquele que mais matou foi o agregado em da 'laringe e traqueia / brônquios / pulmão' com 101 mortes.

Já de entre as doenças do aparelho respiratório, que totalizaram 516 mortes, destacou-se a pneumonia com 313.

### **26 suicídios e 6 mortes provocadas por gripe**

Em 2018, foram registados 26 suicídios na Madeira, tecnicamente associados a outra designação, 'Suicídio e outras lesões autoinfligidas intencionalmente'. Um número acima da média que se fica pelos 20 casos anuais.

Numa altura em que existe muita preocupação com a Covid-19, sem desvalorizar tais reocupações e cuidados que se impõem, é relevante recordar que há outras doenças com que estamos familiarizados e que continuam a matar. Por exemplo, em 2018, foram registadas oficialmente 6 mortes por gripe na Madeira.

No mesmo ano, também foram registadas 74 mortes decorrentes de acidentes.

Em todos os números apresentados é necessário ter em conta que eles se baseiam no que é declarado no Sistema de Informação dos Certificados de Óbito. Logo, se quem procede ao registo não for rigoroso, os números vão reflectir essa realidade.

O próprio INE, que recolhe e trata os dados, aponta várias mortes de que não é conhecida a causa directa. Como 'Causas desconhecidas e não especificadas' são contabilizadas 58 na Madeira, o equivalente a 2% do total, e 3.206 em todo o País, ou 2,8%.

Na questão dos suicídios, por exemplo, a 'Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas' são atribuídas 27 mortes, 1% do total, na Madeira, e 814 em todo o País, 0,7%.

### TRÊS PRINCIPAIS CAUSA DE MORTE EM 2018

Distribuição geográfica	População	Todas as causas de morte	Doenças do aparelho circulatório			Tumores			
			Total	% / todas as causas	Taxa de mortalidade /mil hab.	Tumores	Tumores malignos	% / todas as causas	Taxa de mortalidade /mil hab.
Portugal	10 283 822,00	113 051	32 732	29,0%	3,2	28 450	27 849	24,6%	2,7
Continente	9 786 311,50	108 018	31 255	28,9%	3,2	27 187	26 610	24,6%	2,7
R.A. Açores	243 354,00	2 295	688	30,0%	2,8	656	644	28,1%	2,6
R.A. Madeira	254 156,50	2 730	788	28,9%	3,1	607	595	21,8%	2,3

Distribuição geográfica	Doenças do aparelho respiratório			Aparelho circulatório/tumores /aparelho respiratório			Algumas outras causas		
	Total	% / todas as causas	Taxa de mortalidade /mil hab.	Total	% / todas as causas	Taxa de mortalidade /mil hab.	Acidente	Suicídio e outras lesões autoinfligidas intencionalmente	Gripe
Portugal	13 276	11,74%	1,3	74 458	66%	7,2	3 069	989	204
Continente	12 465	11,54%	1,3	70 907	66%	7,2	2 940	931	188
R.A. Açores	295	12,85%	1,2	1 639	71%	6,7	55	32	10
R.A. Madeira	516	18,90%	2,	1 911	70%	7,5	74	26	6

Fonte: INE, Óbitos por Causas de Morte, dados obtidos com base na informação do Sistema de Informação dos Certificados de Óbito disponível até 7 de janeiro de 2020.

In "Diário de Notícias"